

Glossário

Competências Transferíveis

As competências transferíveis são um conjunto alargado de conhecimentos, competências, hábitos de trabalho e traços de personalidade que potenciam o sucesso no mercado de trabalho, tal como se apresenta no presente e se antecipa para o futuro. São elas que permitem suprir as necessidades dos empregadores, qualquer que seja a área laboral, de recrutamento e integração de trabalhadores numa lógica de prontidão para exercício do cargo para o qual são contratados (McGunagle & Zizka, 2020). Mais ainda, ou além das competências técnicas específicas a cada domínio de trabalho, são as competências transferíveis que garantem ao mercado globalizado e em constante necessidade de adaptação que a empregabilidade seja bem-sucedida, quer do ponto de vista do trabalhador, quer do ponto de vista do empregador. Tal é dizer que, em tempos contexto económico mais disruptivo, os licenciados podem ter de assumir funções que não aquelas para as quais desenvolveram conhecimentos e competências, tal como ao longo das suas carreiras poderão ter de desempenhar tarefas e exercer especificidades para as quais terão que se adaptar (Clarke, 2018).

Na literatura, estas competências, capacidades ou aptidões encontram-se descritas não só como competências transferíveis, mas também como competências para o século XXI, soft skills, competências transversais, competências transdisciplinares ou competências para a empregabilidade (Akdere et al., 2019; Demaria et al., 2018; Marbach-Ad et al., 2019; McGunagle & Zizka, 2020). Aqui é dada preferência à nomenclatura competências transferíveis, já que se remete para uma lógica em que este leque alargado de capacidades, atitudes e conhecimentos pode ser, de facto, transportado e aplicado a contextos laborais diversos, aplicando cada uma delas com maior ou menor frequência, de acordo com o campo, posto ou hierarquia de trabalho que no momento o mercado exige. Um bom exemplo da celeridade e volatilidade do mundo do trabalho é o facto de que cerca de 60% das profissões para as quais os estudantes (em dados avançados por Demaria e colaboradores em 2018) se preparavam, em 2018, estarão extintas, na maior parte das vezes por ação da evolução científica e tecnológica.

Cofinanciado por:



Trata-se, portanto, de uma realidade quase Darwiniana, muito orgânica, muito adaptativa, onde apenas os que detêm níveis mais de competências transferíveis, i.e., perante as profissões extintas são os profissionais que têm as habilidades de se reinventarem profissionalmente, os ‘sobreviventes’.

Estas competências transferíveis, neste momento, incluem, mas não se limitam a (dados os diversos modelos e fontes desses modelos): trabalho em equipa, auto-motivação, autorregulação, comunicação verbal e escrita eficazes, resolução de problemas, criatividade, proatividade, capacidades de raciocínio e análise, procura e aplicação de informação, autonomia e capacidade de aprendizagem ao longo da vida, capacidade para recolher dados significativos, adaptabilidade, gestão de conflitos, cooperação, negociação, tomada de decisão, resiliência, respeito pela diversidade, inclusão, participação cívica, competências de digitalização, etc. (Akdere et al., 2019; Demaria et al., 2018; Knight & York, 2003; Marbach-Ad et al., 2019; McGunagle & Zizka, 2020).

Akdere, M., Hickman, L., & Kirchner, M. (2019). Developing leadership competencies for STEM fields: The case of Purdue Polytechnic Leadership Academy. *Advances in Developing Human Resources*, 21(1), 49–71. <https://doi.org/10.1177/1523422318814546>

McGunagle, D., & Zizka, L. (2020). Employability skills for 21st-century STEM students: the employers' perspective. *Higher Education, Skills and Work-based Learning*, 10(3), 591–606. <https://doi.org/10.1108/HESWBL-10-2019-0148>

Demaria, M. C., Hodgson, Y., & Czech, D. P. (2018). Perceptions of transferable skills among biomedical science students in the final-year of their degree: What are the implications for graduate employability?. *International Journal of Innovation in Science and Mathematics Education*, 26(7), 11–24. <https://www.proquest.com/docview/2247799400?pq-origsite=gscholar&fromopenview=true>

Knight, P. T., & Yorke, M. (2003). Employability and good learning in higher education. *Teaching in Higher Education* 8(1), 3–16. <https://doi.org/10.1080/1356251032000052294>

Cofinanciado por:

Marbach-Ad, G., Hunt, C., & Thompson, K. V. (2019). Exploring the values undergraduate students attribute to cross-disciplinary skills needed for the workplace: An analysis of five STEM disciplines. *Journal of Science Education and Technology*, 28, 452-469. <https://doi.org/10.1007/s10956-019-09778-8>

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu